

RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SAFRA 2024/2025

Silvino Amorim Neto¹; Lucia Valentini¹;
Benedito Fernandes de Souza Filho¹; José Márcio Ferreira¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO

Anualmente, cerca de 20 cultivares e linhagens de arroz irrigado são testadas no Ensaio de Avaliação de Valor de Cultivo e Uso (VCU), em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão, conduzido no Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos, da Pesagro-Rio, no município de Campos dos Goytacazes-RJ.

Na condução do VCU, são consideradas todas as tecnologias recomendadas pela pesquisa, desde o preparo do solo, época de semeadura e tratamentos culturais, como espaçamento, adubação, controle de invasoras, densidade de semeadura, irrigação e época ideal de colheita.

A adubação é feita em função da análise do solo e bons resultados têm sido obtidos com a aplicação de 300 kg/ha do adubo 4-14-8 na base, juntamente com 1/3 da adubação nitrogenada (90 kg/ha de nitrogênio) e 2/3 do restante cerca de 80 dias após a emergência das plantas. O espaçamento recomendado é de 30 cm entre as fileiras, com controle de invasoras nos primeiros 50 dias após a emergência das plantas e irrigação contínua até 80% do amadurecimento dos grãos.

São feitas avaliações no ciclo biológico, altura de planta, resistência ao acamamento e resistência a pragas e doenças, bem como análises de qualidade de grãos.

Após três ou mais anos de observação, levando-se em consideração também a adoção das novas cultivares recomendadas no sistema produtivo, elabora-se uma nova recomendação de cultivares (Quadro 1).

RESULTADOS

Quadro 1. Médias das características agrônômicas altura de planta (ALPL) em cm; ciclo biológico (CB) em dias; resistência ao acamamento (RAC) em %; rendimento de engenho: grãos inteiros (G1) em % e grãos quebrados (G2) em %; peso de 1.000 grãos (PMG) em g; grãos translúcidos (GT) em % e produtividade (PROD) em kg/ha das cultivares de arroz irrigado recomendadas para o Estado do Rio de Janeiro, safra 2024/2025.

Cultivares	ALPL	CB	RAC*	Rendimento de engenho		PMG	GT	PROD
				G1	G2			
BRS Pampeira	110	144	1	62	9	29	98	6.200
EPAGRI 109	110	145	1	65	8	29	98	5.800
BRS Esmeralda	105	154	1	65	14	29	95	5.600
BRS 902 (vermelho)	104	142	1	55	4	33	85	4.500
BRS A7 707 (preto)	90	140	1	72	6	32	94	4.350
SCS 120 Ônix (preto)	95	132	1	64	3	24	94	4.200
MÉDIA	102	143	1	63	7	29	94	5.100

*Resistência ao acamamento (de 1 a 9): 1 resistente e 9 completamente acamado.

Verifica-se, no Quadro 1, que a média do ciclo biológico das cultivares foi de 143 dias, com alto rendimento de grãos inteiros (63%), excelente aparência de grãos (94%) e produtividade média de 5.100 kg/ha, sendo a cultivar mais produtiva a BRS Pampeira, com 6.200 kg/ha.

No que se refere a cultivares de grãos gourmet, a cultivar mais produtiva foi a BRS 902 (grão vermelho) e a BRS A7 707 (grão preto).

A recomendação de cultivares de grãos tradicionais visa, principalmente, oferecer aos produtores cultivares de alto potencial produtivo e de ótima qualidade de grãos, o que viabiliza a comercialização de grãos com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), absorvidos por valor diferenciado do mercado, beneficiando o pequeno produtor da agricultura familiar. As cultivares de grãos gourmet estão sendo bem aproveitadas na exploração do “nicho” de mercado, que tem evoluído bastante nas regiões Norte e Noroeste Fluminense.



Figura 1. VCU em Campos dos Goytacazes.



Figura 2. Área mostrando o espaçamento de 30 cm entre fileiras.



Figura 3. Unidade demonstrativa com a cultivar BRS Esmeralda.



Figura 4. Unidade demonstrativa com a cultivar de endosperma preto SCS 120 Ônix em Laje do Muriaé.